

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:  
Capítulo 3 – Dimensão 1**

**MISSÃO, POLÍTICAS E PLANEJAMENTOS INSTITUCIONAIS 3**

**CRICIÚMA, DEZEMBRO DE 2009**

## SUMÁRIO

<b>3 DIMENSÃO 1: MISSÃO E POLÍTICAS E PLANEJAMENTOS INSTITUCIONAIS</b>	<b>3</b>
<b>3.1 Princípios e Políticas para o Ensino de Graduação</b>	<b>7</b>
<b>3.2 Políticas e Princípios da Pós-Graduação</b>	<b>9</b>
<b>3.3 Princípios e Políticas da Pesquisa</b>	<b>10</b>
<b>3.4 Princípios e Políticas da Extensão</b>	<b>12</b>
<b>3.5 Princípios e Políticas de Meio Ambiente e Valores Humanos</b>	<b>14</b>
<b>3.5.1 Dos Princípios às Ações</b>	<b>14</b>
<b>3.5.1.1 Implementação da Reforma Acadêmico-Administrativa</b>	<b>15</b>
<b>Gráfico 1: Avaliação da Relação Cursos e UNAs</b>	<b>16</b>
<b>Gráfico 2: Avaliação da Estrutura Organizacional das UNAs</b>	<b>17</b>
<b>Gráfico 3: Avaliando os Coordenadores das UNAs</b>	<b>18</b>
<b>3.5.1.2 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)</b>	<b>19</b>
<b>Quadro 1. Vagas preenchidas na Instituição por período</b>	<b>20</b>
<b>3.5.1.3 Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão</b>	<b>21</b>
<b>3.5.1.4 Avaliação da Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)</b>	<b>23</b>
<b>Gráfico 4: Avaliação do Planejamento Institucional (Gestores e professores)</b>	<b>24</b>
<b>Gráfico 5: Coerências entre Políticas e Planejamentos Institucionais (Gestores e Professores)</b>	<b>25</b>
<b>Gráfico 6: Avaliação da UNESCO pela Comunidade Externa</b>	<b>27</b>
<b>Gráfico 7: A formação da Graduação na Visão dos Formandos</b>	<b>28</b>
<b>Gráfico 8: Visão dos Formandos sobre o Ambiente de Aprendizagem</b>	<b>28</b>
<b>Gráfico 9: Avaliação da Representação Estudantil nos Colegiados</b>	<b>29</b>
<b>3.6 Considerações Finais</b>	<b>30</b>

### 3 DIMENSÃO 1: MISSÃO E POLÍTICAS E PLANEJAMENTOS INSTITUCIONAIS

A UNESCO está inserida em uma região altamente degradada, em decorrência da forma desenfreada e desvinculada da preservação ambiental com que extraímos da terra a riqueza que nos sustentou por um longo tempo conforme contextualizado historicamente – o carvão mineral.

Ainda que concebida há mais de uma década, somente após o processo de transformação em Universidade, em 1997, por meio da implementação do processo coletivo de elaboração do Planejamento Estratégico, que reuniu gestores e representantes dos vários segmentos da comunidade acadêmica, chegou-se à fórmula final da missão da UNESCO: "**Promover o desenvolvimento regional para melhorar a qualidade do ambiente de vida**".

A partir de 2000, novas discussões surgiram em torno do planejamento institucional, apontando a necessidade de implementar a construção do Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Iniciou-se assim, o processo de conscientização e de construção coletiva (metodologia participativa) do então chamado Projeto Político-Pedagógico, especificamente o Marco Referencial da UNESCO. As discussões e produções coletivas realizadas nesse processo contemplaram e explicitaram de forma mais clara os princípios filosóficos e teórico-metodológicos que fundamentam a Missão da UNESCO. O documento final foi aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em 2001, por meio da Resolução nº 24/2001/CONSEPE. (anexo 01).

Tomando a missão como sua principal motivação, a Universidade vem dirigindo, todas as ações, visando a sua própria transformação, e contribuindo, dessa forma, para transformar a realidade que extrapola seus muros.

Para por em prática sua missão e ser reconhecida como universidade aberta, comunitária, democrática e participativa, que oferece educação de qualidade, em todos os níveis de ensino, formando profissionais e técnicos capazes de atuar como agentes de transformação e construção de uma sociedade justa, democrática e solidária, centrada no ser humano, a UNESCO defende os seguintes valores e princípios definidos em seu PPI:

- Formação e profissionalização de cidadãos íntegros, em todas as

dimensões: espiritual, mental, física e cultural, para atuar nas mais diversas áreas;

- Participação, com atitude pró-ativa na sociedade, propondo e mediando os projetos sociais, empresariais e comunitários, que estejam a serviço da preservação e manutenção da vida;
- Produção, disseminação e utilização de tecnologias que contribuam para a preservação e manutenção da vida do homem e do planeta;
- Transparência, honestidade e seriedade na gestão democrática e participativa;
- Respeito às diferenças individuais e à liberdade de expressão política, filosófica, religiosa e cultural;
- Respeito à família nas suas mais diversas formas de constituição;
- Relações interpessoais éticas, pautadas pelos princípios da compreensão, solidariedade, cooperação e compromisso com o bem comum;
- Desenvolvimento de uma educação inclusiva, que respeite e valorize as diferenças.

Com base também, no Marco Referencial Institucional, entende-se que administrar a UNESCO é, acima de tudo, comprometer-se com os objetivos, missão e preservação dos princípios e valores definidos em seus ordenamentos institucionais.

Daí a busca constante para implementar uma gestão democrática e participativa, com o envolvimento da comunidade universitária formada por alunos, professores e técnico-administrativos, como preconizado no Plano de Desenvolvimento Institucional, no Planejamento Estratégico e nos direcionamentos institucionais.

Com uma gestão pautada no respeito mútuo, independentemente de cargos ou titulação, todas as ações são fundamentais na construção de uma educação de qualidade, baseada em valores humanos essenciais e na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão com foco no desenvolvimento regional.

A busca incessante dessa indissociabilidade - tripé básico da universidade - agrega progressivamente políticas, programas e projetos, bem como, mecanismos correlatos, que implicaram na retomada das reflexões sobre sua missão. Por força disso chegou-se à seguinte reformulação: **"Promover, por meio do ensino, da pesquisa e**

**extensão, o desenvolvimento regional para melhorar a qualidade do ambiente de vida".** Com essa nova visão, os princípios e valores tornaram-se mais coerentes com as finalidades inerentes à razão de ser universidade, no contexto sócio-cultural e econômico regional. Por outro lado, os crescimentos: físico, estrutural, acadêmico e administrativo, fez emergir a necessidade de ampliar o debate além da Missão, no PPI e no Planejamento Estratégico, e suas implicações no cotidiano institucional.

A dinâmica desse movimento interativo proporcionado na UNESC resultou mais uma vez em uma nova configuração da Missão: **“Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida”**, alterando-se conseqüentemente, o Estatuto e Regimento Institucional; o primeiro, aprovado pela Resolução 01/2006/CSA (anexo 02) e o segundo, pela resolução 01/2007/CSA (anexo 03). Hoje, conforme o Art. 7º do Estatuto, a UNESC deve desenvolver suas atividades universitárias, visando atingir as seguintes metas:

- Promover a educação integral, a profissionalização e a formação do cidadão;
- Desenvolver Ciência, Arte, Cultura, Tecnologia e Inovação em benefício da sociedade;
- Promover a preservação do meio ambiente e a valorização de relações humanas que visem ao desenvolvimento sustentável da sociedade;
- Socializar os conhecimentos gerados na e pela Universidade, por meio de programas e projetos comunitários, cursos e serviços;
- Criar, promover e disseminar, inclusive por meio de televisão, radiodifusão, e outros meios de comunicação, a cultura, em suas diferentes modalidades, disponibilizando-a à toda sociedade, respeitando e valorizando as características regionais;
- Exercer a criticidade em relação a si própria e ao contexto no qual se insere, participando da formação e orientação da opinião pública;
- Buscar a excelência nos serviços prestados.

Também no Estatuto da UNESC evidencia-se como os objetivos da Universidade refletem de forma contundente sua missão, os quais devem se concretizar, na prática, pela articulação entre ensino, pesquisa, extensão e a prestação

de serviços, além da promoção de intercâmbio com outras universidades e instituições nacionais e estrangeiras, para atingir suas finalidades institucionais.

Com o objetivo de aperfeiçoar sempre mais suas atividades em prol de maiores conquistas na concretização de sua Missão, finalidades e objetivos, a partir de 2005, iniciaram-se debates e reflexões, cujos resultados resumiram-se na proposta de uma nova estrutura acadêmico-administrativa que foi implementada a partir de 2007. Em consequência disso, medidas foram tomadas para adequar coerentemente as ações desenvolvidas pela UNESCO conforme preconizam seus Documentos Oficiais. O maior impacto na efetivação desses princípios e políticas, conforme já foi mencionado, coube à reforma acadêmico-administrativa (Organograma anexo 04), cujo objetivo maior voltou-se a uma concretização mais significativa em relação a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, alicerçada em três princípios fundamentais:

- Excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão: entendida como qualidade superior, devendo ser priorizada a partir dos objetivos e metas estabelecidas no PPP, Planejamento Estratégico, entre outros;
- Gestão compartilhada, participativa e descentralizada: permitindo que a comunidade acadêmica esteja mais envolvida nas decisões institucionais, e que as várias instâncias executivas ou acadêmicas possam ter uma maior autonomia dentro dos limites de sua competência;
- Sustentabilidade econômica.

Além desses três eixos do programa, entendeu-se que deveriam ficar garantidos, na forma e na concepção estrutural, princípios básicos em relação às decisões acadêmicas e administrativas, ao equilíbrio entre ensino, pesquisa e extensão e à prevalência do acadêmico sobre o administrativo de forma sustentável.

Ancorada, pois, em sua missão e finalidades, a UNESCO consagra como valores, além do seu caráter comunitário, os que assegurem a dignidade de todos os seres e seus direitos fundamentais, vedadas quaisquer discriminações filosóficas, políticas, religiosas, sociais, de gênero, de classe ou qualquer outra que possa existir. Adota, em função disso, amparada pelo Art. 6º de seu Estatuto princípios como: unidade de gestão, patrimônio e administração; flexibilidade de métodos e concepções pedagógicas; racionalidade na utilização dos recursos; descentralização de ações e

delegação de responsabilidades; justiça, equidade, ordem e disciplina nas relações de trabalho; participação democrática da comunidade acadêmica; universalidade de campos de conhecimento; equilíbrio nas dimensões acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão; deliberação em instâncias colegiadas e executivas; equilíbrio na constituição das unidades acadêmicas; responsabilidade sócio-ambiental; respeito à diversidade étnica-ideológico-cultural; promoção da democracia e da paz; respeito à biodiversidade; Inserção na vida da comunidade; e valorização dos seus profissionais.

### **3.1 Princípios e Políticas para o Ensino de Graduação**

Na UNESCO o ensino representa um processo pedagógico interativo e intencional, no qual professores e alunos são corresponsáveis com as questões do ensino e da aprendizagem, bem como com valores humanos essenciais como o respeito, a solidariedade e a ética.

Para atingir essa finalidade o ensino na graduação busca a formação de profissionais com competência técnica e habilidades, capazes de preservar o conhecimento acumulado e de construir novos conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. O próprio Estatuto da UNESCO aponta no artigo 6, que o ensino deve pautar-se nos seguintes princípios:

- I. Flexibilização de métodos e concepções pedagógicas;
- II. Equilíbrio nas dimensões acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão;
- III. Respeito à diversidade étnica-ideológica-cultural;
- IV. Valorização dos profissionais da UNESCO.

Para atender e colocar em prática os princípios acima, a Pró-Reitoria de Graduação coordenou a construção das Políticas de Ensino de Graduação da UNESCO aprovadas pela Resolução 05/2008/CONSU (anexo 05), que se constituem no conjunto de intenções, princípios e ações que irão nortear a concretização do processo de gestão e organização didático-pedagógica dos cursos de graduação. São elas:

- a) Currículo:** comprometimento com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, relativas aos princípios que norteiam a organização dos currículos dos cursos de graduação: flexibilização,

contextualização, competência, problematização e interdisciplinaridade.

- b) **Avaliação:** comprometimento com a processualidade do desempenho acadêmico (avaliação do processo ensino-aprendizagem), de acordo com a Resolução n. 01/2007/CSA, art. 86, (anexo 03) e o cumprimento da legislação do SINAES (avaliação externa).
- c) **Gestão do Processo Pedagógico do Ensino de Graduação:** pactualização com uma gestão pedagógica democrática e participativa.
- d) **Formação Profissional dos Acadêmicos de Graduação no Contexto do Mundo do Trabalho e da Cidadania,** estabelecimento de referência o Projeto político-pedagógico Institucional, o qual implica na apropriação dos conteúdos e habilidades mínimas referentes ao exercício da profissão, articulação dos conhecimentos com as demandas cotidianas da vida profissional e a capacidade de responder com competência aos desafios inerentes à prática da profissão, responsável e eticamente.
- e) **Educação Inclusiva:** associação desta com o respeito à diversidade, possibilitando aos alunos o acesso e a permanência com qualidade no ensino superior, por meio da disponibilização de programas, infraestrutura e métodos didáticos.
- f) **Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão:** apropriação do processo ensino-aprendizagem, o qual deve estar integrado e contextualizado por meio da pesquisa e da extensão como princípio pedagógico.
- g) **Valorização Docente:** associação representada pelo incentivo à qualificação, por meio de Programas de Formação Continuada, do acompanhamento do processo seletivo, da efetivação do plano de carreira e do aproveitamento dos docentes do quadro da UNESC na oferta de disciplinas do Programa de Pós-graduação *lato sensu*.
- h) **Áreas de Conhecimento:** ação constatada pela organização hierárquica, tal como se apresenta, visando ao fortalecimento e articulação das áreas por meio das unidades acadêmicas (UNAs). Consiste no aprofundamento, integração e articulação das áreas do conhecimento, por meio do ensino, pesquisa e extensão.

- i) **Ingresso e Permanência dos Alunos na Graduação:** proposição visando à superação dos fatores originários da evasão, por meio da criação e conseqüente implementação de estratégias e ações acadêmicas e financeiras.
- j) **Estágios Curriculares:** eixo sobre o qual se estabelece o fortalecimento do estágio curricular obrigatório e não-obrigatório, entendidos como um ato educativo e formativo previsto no Projeto político-pedagógico dos cursos.
- k) **Educação a Distância:** comprometimento com o fortalecimento dessa modalidade de ensino na UNESCO, agregando conhecimento e formação com e para o uso das tecnologias da comunicação e informação. Representa uma modalidade educacional organizada por meio da utilização das tecnologias da informação e comunicação, com acadêmicos e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e tempos diversos.

Em se tratando desse último parâmetro listado, em (K), que remete ao uso da tecnologia, a Universidade, por intermédio do Sead está consolidando a sua participação no Consórcio Estadual – Rede Universidade Virtual Pública de Santa Catarina – UniVirtual. Além disso, a Instituição investe no desenvolvimento do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem; na formação continuada dos docentes no uso do AVA e de outras tecnologias como a lousa digital; na formação dos professores para a modalidade de educação a distância; no desenvolvimento, em parceria com outras instituições do sistema ACADE, de material didático-pedagógico; na oferta de disciplinas considerando a modalidade semipresencial; e no alcance do credenciamento do curso de Gestão Comercial na modalidade a distância junto ao MEC.

### 3.2 Políticas e Princípios da Pós-Graduação

A pós-graduação na UNESCO, como uma dimensão da Educação Superior e

indissociável do ensino da graduação, é constituída a partir de critérios e diretrizes previamente elaborados e discutidos nos fóruns institucionais específicos e aprovados nos órgãos colegiados superiores.

Concebe-se a pós-graduação como um conjunto de ações e programas de estudos que qualificam o graduado em determinada área do saber, dividindo-se em *lato sensu* e *stricto sensu*. A pós-graduação *stricto sensu*, voltada para a geração do conhecimento, destina-se à formação de pesquisadores com amplo domínio de seu campo de saber, enquanto que a pós-graduação *lato sensu*, ou especialização, visa, principalmente, ao aperfeiçoamento técnico profissional.

Os objetivos gerais da pós-graduação da UNESCO são:

- Qualificar profissionais a partir do conhecimento científico específico de determinada área de atuação profissional;
- Qualificar para o exercício da docência nos diversos níveis de ensino;
- Capacitar profissionais para o mercado de trabalho;
- Produzir e disseminar o conhecimento científico que vise à melhoria da qualidade do ambiente de vida da sociedade.

A pós-graduação em seu sentido *lato* apresenta um caráter eventual e está relacionada a um curso de graduação ou conjunto deles. Em seu sentido *stricto*, torna-se definitivamente um sistema de programas permanentes que se superpõe à graduação com objetivos mais amplos e aprofundados de formação científica, fazendo do *stricto* parte integrante do contexto universitário, indispensáveis à realização de fins essenciais preconizados pelo PPI da Universidade.

### **3.3 Princípios e Políticas da Pesquisa**

A pesquisa enquanto forma de produzir conhecimentos remete o pesquisador à realidade. A reflexão sistemática e racional sobre ela desenvolve no pesquisador competências no sentido de obter respostas para superar os desafios em torno das diferentes problemáticas colocadas pela sociedade. Dessa forma, considera-se que a socialização dos conhecimentos e alternativas geradas pelo processo de investigação

implicam na melhoria e fortalecimento nas áreas ligadas à saúde, educação, meio ambiente, tecnologia e desenvolvimento socioeconômico.

A Política de Pesquisa da UNESCO aponta para seis direções principais no sentido de ser uma pesquisa:

- inserida no seu meio, atuando em diferentes demandas sociais;
- baseada no pluralismo teórico e ideológico, com respeito à diversidade do pensamento.
- Comprometida com a divulgação dos resultados junto à comunidade;
- articulada com as atividades de ensino e extensão;
- desenvolvida com participação de outras instituições;
- integrada com a tecnologia e inovação.

Nesse sentido a UNESCO estimula e fortalece o desenvolvimento da pesquisa nos vários níveis de sua atuação como forma estratégica de garantir a sua consolidação enquanto Universidade, dentro dos seguintes princípios: (i) articulação; com a realidade social; (ii) interdisciplinaridade; (iii) articulação com o ensino e a extensão; (iv) definição coletiva de prioridades; (v) autonomia teórico-científica; (vi) articulação interinstitucional; (vii) permanência e regularidade dos programas; (viii) espaço para pluralidade de diferentes manifestações teóricas; (ix) garantia de recursos; (x) qualificação institucional e pessoal; (xi) programa de pós-graduação *stricto sensu* – Pró-Stricto.

Conforme art. 115 do Regimento Geral da Unesc (anexo 03) “a pesquisa constitui-se em atividade permanente da UNESCO e será desenvolvida contemplando as várias áreas de conhecimento, visando à produção do conhecimento científico, indissociável do ensino e da extensão”. Dessa forma, constitui-se CEP/UNESCO, credenciado junto a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), com o objetivo de pronunciar-se, no aspecto ético, sobre os projetos de pesquisa que envolvam seres humanos, experimentação de animais ou que utilize técnicas de engenharia genética ou organismos geneticamente modificados, fundamentado na legislação nacional. Vinculado à PROPEX é regido por regulamentação própria aprovada pela Câmara de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão e pelo Conselho

Universitário e é instrumento regulador e demarcatório para a concretização, com critérios éticos, dessa modalidade de pesquisa.

### **3.4 Princípios e Políticas da Extensão**

A extensão na UNESC é assumida como dimensão que proporciona aos docentes e discentes o contato com a realidade social, favorecendo a retro-alimentação do ensino e da pesquisa. Poderá ser entendida enquanto serviços que a Universidade presta à sociedade, gerando alternativas de ação que atendam às expectativas e problemáticas da população e, ainda, ser um espaço fértil para o exercício e a conquista da emancipação crítica, tanto da comunidade acadêmica quanto da sociedade. Nessa perspectiva, o desenvolvimento da extensão na UNESC estará pautado nos princípios da:

- institucionalidade, que se caracteriza pelo atendimento das políticas de extensão da UNESC;
- prioridade às ações e atividades que tenham caráter articulado, interprofissional e interinstitucional;
- efetividade, que implica em considerar o impacto que as ações e atividades de extensão produzam em termos de pertinência social;
- socialização do conhecimento, que se refere às possibilidades de acesso ao conhecimento de um conjunto mais amplo da sociedade;
- ética, que está fundamentada numa relação forte e justa entre Universidade e sociedade;
- democratização, que se estabelece pela possibilidade de participação dos sujeitos da vida universitária tanto na tomada de decisões como na efetivação da extensão universitária;
- articulação com a sociedade, estabelecida pelo diálogo constante, buscando dar-se a conhecer e conhecer a realidade na qual está inserida;
- continuidade, caracterizada pela permanência e regularidade das ações extensionistas;
- sustentabilidade econômica das ações e atividades de extensão.

Nessa perspectiva suas atividades são norteadas pelos objetivos e políticas seguintes:

- Promover a integração do conhecimento entre universidade e sociedade, envolvendo a comunidade acadêmica em ações articuladas, interprofissionais e interinstitucionais, contribuindo para a consolidação da missão institucional.
- Institucionalizar a extensão universitária como atividade acadêmica por meio de programas, projetos, eventos, ação comunitária, cursos e prestação de serviços de natureza diversa;
- Promover atividades com compromisso socioambiental, cultural, técnico e científico em consonância com a missão institucional;
- Fortalecer a extensão universitária como uma das dimensões do processo de formação acadêmica definida e efetivada segundo as exigências da realidade e indispensável na qualificação docente e no intercâmbio com a sociedade;
- Mobilizar a comunidade acadêmica a desenvolver ações e atividades de extensão articuladas com o ensino e/ou a pesquisa;
- Promover atividades relacionadas à socialização do conhecimento entre a universidade e a sociedade, representada por suas organizações sociais, empresariais, governamentais e não governamentais;
- Viabilizar suporte operacional para que a comunidade acadêmica busque recursos destinados ao financiamento de atividades de extensão disponibilizadas pelas agências de fomento governamentais, não governamentais e da iniciativa privada, no Brasil e no exterior;
- Oferecer cursos de capacitação nas modalidades: iniciação, atualização, treinamento, qualificação profissional; voltados às demandas da sociedade, resguardados a autonomia técnica e científica, a articulação com as linhas de extensão e o compromisso com a missão da UNESCO;
- Disponibilizar serviços que envolvam a transferência à comunidade do conhecimento gerado e instalado na Universidade, contratado por terceiros (comunidade ou empresa), com realização de atividades eventuais e outras demandas de atendimento à sociedade nas diversas

áreas do saber;

- Incentivar ações que tenham soluções autossustentáveis, baseadas na busca de recursos externos e/ou atividades que gerem os próprios recursos.
- Fomentar as atividades extensionistas por meio de abertura de editais internos, de apoio à participação em editais externos no Brasil e no Exterior e da celebração de convênios ou outros meios.
- Divulgar os resultados das atividades de extensão acadêmica por meio da promoção de eventos, da participação em congressos e similares, e da publicação em periódicos e outras mídias disponibilizadas.

Em todos os programas de extensão na UNESC promover-se a articulação dos diferentes setores da Universidade e dos seus diversos atores (professores, acadêmicos e comunidade), tendo caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes, orientação para um objetivo comum e propostas de ações a médio e longo prazo.

### **3.5 Princípios e Políticas de Meio Ambiente e Valores Humanos**

No estatuto e regimento da UNESC já estão contemplados diversos aspectos referentes aos princípios e valores – como a ética e a valorização da vida, em todas as suas formas, bem como a preocupação com as questões ambientais. Esses documentos, a exemplos dos Projetos Políticos Pedagógicos de vários cursos de graduação, evidenciaram que as diretrizes institucionais estão definidas, bastando o seu fortalecimento a fim de que haja a consolidação por meio de práticas cotidianas. Em face disso é que foi criada a Comissão Permanente de Meio Ambiente e Valores Humanos, evidenciando a preocupação que se tem institucionalmente com a questão.

Considerando-se os princípios e valores constantes no estatuto da Universidade, diretrizes para a atuação da Comissão de Meio Ambiente e Valores Humanos seguem os princípios éticos de valorização da vida, transcendendo os aspectos legais vigentes.

#### **3.5.1 Dos Princípios às Ações**

No relatório de autoavaliação institucional, elaborado em 2006, evidenciou-se enfaticamente que a Missão da UNESC - "**Promover o desenvolvimento regional para melhorar a qualidade do ambiente de vida**" estava amplamente divulgada, sendo reconhecida e aceita tanto pela comunidade acadêmica quanto pela sociedade em que está inserida. Hoje não é diferente. Embora modificada, fruto de amplos e significativos debates realizados entre os vários segmentos que a compõem, a missão da UNESC continua sendo a alavanca que impulsiona suas atividades - "**Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida**"

A força e o significado dessa missão faz-se presente cotidianamente em todos e, em cada um de seus programas, projetos ou ações desenvolvidas junto à comunidade acadêmica e à sociedade.

Dentre os movimentos institucionais realizados, destacaremos os que consideramos mais pertinentes.

### **3.5.1.1 Implementação da Reforma Acadêmico-Administrativa**

A implementação da Reforma Acadêmico-Administrativa, além de integrar as intenções de implementar uma nova gestão acadêmica na UNESC, também atendeu algumas necessidades apontadas pelo "Relatório de Autoavaliação Institucional" elaborado em 2006, especialmente com relação à criação:

- das unidades acadêmicas – UNAs, com a meta de obter uma maior e mais efetiva integração entre o Ensino, a Pesquisa e Extensão;
- da Coordenadoria de Políticas de Atenção ao Estudante – CPAE, centralizando os atendimentos e apoios a serem dados aos estudantes e,
- da Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – CPDI, cujo objetivo maior é o de organizar, reformular e implementar os planejamentos institucionais.

O Regimento da UNESC (anexo 03) em seu Art. 17 - assim estrutura as unidades acadêmicas (UNAs): Unidade Acadêmica das Ciências da Saúde – UNASAU; Unidade Acadêmica das Ciências Sociais Aplicadas - UNACSA; Unidade Acadêmica

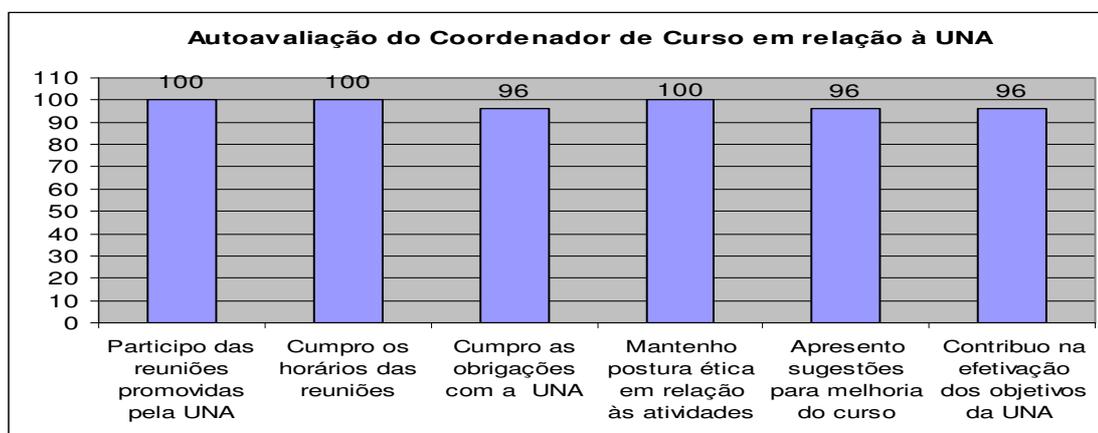
das Ciências, Engenharias e Tecnologias - UNACET e Unidade Acadêmica das Humanidades, Ciências e Educação – UNAHCE.

Cada unidade acadêmica é composta por: colegiado da unidade, diretoria da unidade, coordenações de ensino de graduação e seqüenciais, de pesquisa e pós-graduação e de extensão, colegiados de cursos, coordenações de cursos e programas. Assim os cursos de graduação, pesquisa e extensão foram alocados respectivamente em uma dessas quatro unidades acadêmicas (UNAs).

Um ano após a criação das UNAs, o Setor de Avaliação Institucional, realizou uma pesquisa avaliativa com o objetivo de buscar subsídios para a melhoria do processo de implementação da nova estrutura administrativa, principalmente, em relação aos setores responsáveis pela efetivação e qualificação dos processos de ensino, pesquisa e extensão

Participou dessa pesquisa a maioria dos coordenadores de cursos de graduação, representando os cursos de cada unidade acadêmica. Os gráficos 1 e 2 demonstram que a maioria dos coordenadores participantes da pesquisa está sintonizada com a nova estrutura organizacional e com encaminhamentos realizados pelas UNAs, uma vez que 80% deles ou mais afirmam estarem integrados, participando de forma interativa nesse processo de construção e efetivação das propostas de melhorias acadêmicas da UNESC.

**Gráfico 1: Avaliação da Relação Cursos e UNAs**

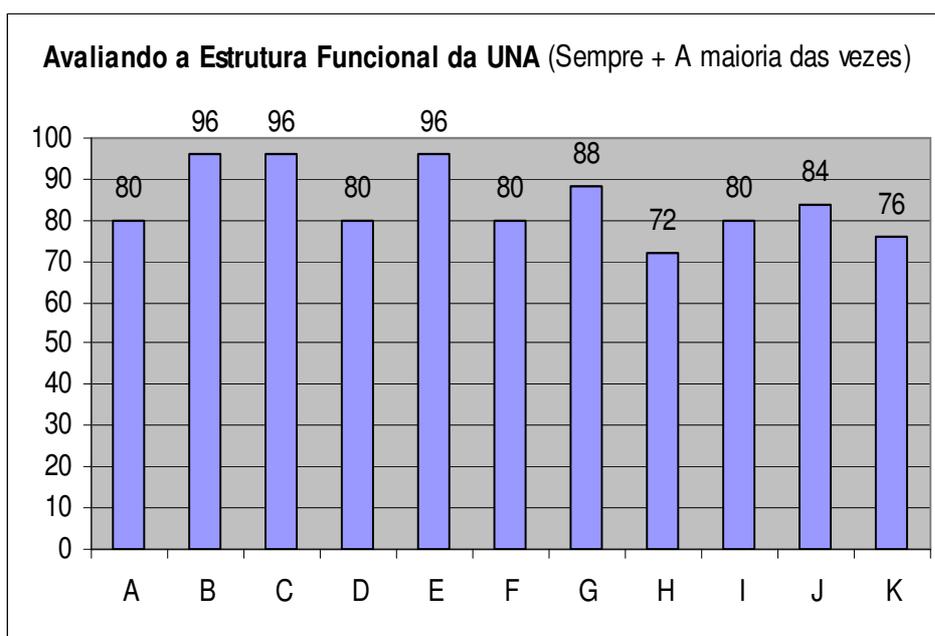


Fonte: SEAI/ UNESC – 2008/1

Os dados apontam que as dificuldades maiores encontram-se nos aspectos

relacionados à promoção de integração entre os cursos e no entendimento das funções/atribuições das UNAs em relação às coordenações dos cursos. Contudo, um dos depoimentos reflete bem o momento em que estamos vivendo em relação à implementação da nova estrutura acadêmica administrativa: "Acho que como todo novo processo, é um aprendizado e estamos crescendo muito juntos, inclusive com nossos erros. Logicamente essa caminhada vai melhorar sempre." Outro depoimento mostra a perspectiva positiva que existe em relação a esse processo: "A UNESC acertou quando redefiniu sua estrutura organizacional. Antes era muito difícil o acesso aos níveis hierárquicos superiores em virtude das inúmeras atividades que os mesmos concentravam. Agora, o acesso ficou mais tranqüilo e a agilidade é notória."

**Gráfico 2: Avaliação da Estrutura Organizacional das UNAs**



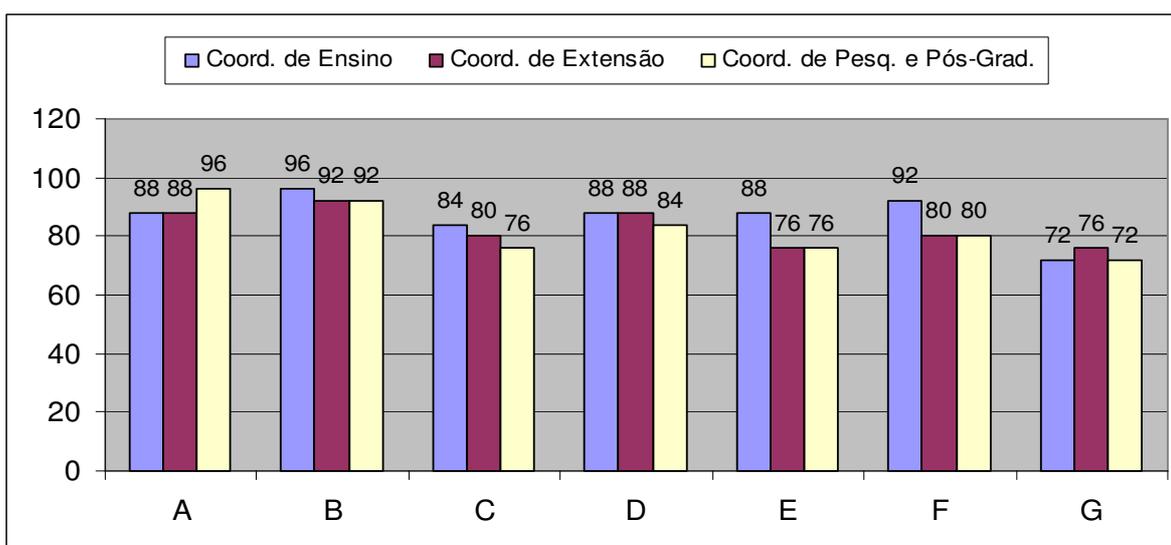
- A** =Satisfação com a estrutura organizacional
- B** =Pontualidade das reuniões realizadas
- C** =As decisões são tomadas coletivamente
- D** =Os cursos são tratados com equidade
- E** =Existe boa relação entre Diretoria e cursos
- F** =Há incentivos para sugestões de melhorias
- G** =Os cursos recebem as devidas atenções
- H** =Há promoção de integração entre os cursos
- I** =As ações/eventos dos cursos são divulgados
- J** =Satisfação com os procedimentos pedagógicos e administrativos encaminhados
- K** = As funções/atribuições da UNA estão claras para os coordenadores

Fonte: SEAI/ UNESC – 2008/1

Percebe-se que a satisfação dos pesquisados também se relaciona à estrutura organizacional das UNAs, sendo apontadas por mais de 80% deles, exceto nos aspectos voltados para a “promoção de integração entre os cursos” e em relação à compreensão das “funções/atribuições” da UNA que, para aproximadamente 30% dos coordenadores, não estão claras.

Quanto ao desempenho dos Diretores das UNAs, os coordenadores também estão receptivos e integrados. Os aspectos relacionados à gestão compartilhada à resolução dos problemas dos cursos à comunicação e à acessibilidade bem como organização na condução da UNA obtiveram um percentual variando entre 84 a 100% de aprovação dos participantes.

**Gráfico 3: Avaliando os Coordenadores das UNAs**



- A** =Tem boa comunicação com o curso
- B** =Quando preciso dele tenho acesso
- C** =Desenvolve gestão compartilhada
- D** =Tem organização na condução de sua atribuições
- E** =Resolve problemas do curso
- F** =Retorna com brevidade as questões enviadas
- G** =Articula atividades que integram Ensino, Pesquisa e Extensão.

Fonte: SEAI/ UNESC – 2008/1

O gráfico 3 mostra que em relação aos Coordenadores de Ensino, de Extensão e de Pesquisa das UNAs os índices não foram tão altos, mas estão acima de 72% o que indica que seus desempenhos estão bem satisfatórios, demonstrando, enfim, que essa nova estrutura da UNESC promete muito, como afirma um desses

coordenadores: “estou satisfeita com o andamento da nova organização e tenho expectativas de grande avanços na construção do ser e fazer universidade, visando a “promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida”

Em 2008, a CPDI responsabilizou-se pelo processo de reavaliação do Planejamento Estratégico Institucional<sup>1</sup>, do qual participaram 50 gestores de diversas áreas de apoio da Universidade, a Missão da UNESC foi novamente reavaliada, ficando, de acordo com Seção 1 do Estatuto da Instituição, assim constituída: **“Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida”**

### **3.5.1.2 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**

A UNESC, antes da Reforma Acadêmico-Administrativa tinha as suas informações institucionais em diversos documentos. Para atender a legislação que solicitava o PDI, a Universidade, em 29 de fevereiro de 2008, por meio da Portaria n. 05/2008/REITORIA (anexo 06), constituiu uma comissão composta por trinta representantes de diversos órgãos da Instituição para elaborar o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Maiores informações sobre o PDI encontram-se no capítulo 10 deste relatório.

A elaboração do documento foi de forma colaborativa. No primeiro momento os participantes, conforme a sua área de atuação na Instituição, buscaram as informações publicadas em Resoluções, Portarias e outros registros da Universidade.

Concomitantemente, foram atualizados os dados referentes à: organização acadêmica, infraestrutura física, biblioteca, laboratórios e aspectos financeiros. Além dessas informações, foram agregados ao PDI, os Planos de Desenvolvimento relativos à: gestão institucional, qualidade da educação, desenvolvimento humano e sustentabilidade financeira, os quais foram discutidos e validados na elaboração do Planejamento Estratégico Institucional revisado em 2008.

---

<sup>1</sup> O processo de construção do Planejamento Estratégico da UNESC está descrito mais pormenorizadamente no capítulo oito (8) desse relatório

A UNESCO, em termos de expansão nos últimos três anos, optou por consolidar os serviços prestados (Ensino, Pesquisa e Extensão) a comunidade acadêmica, bem como à sociedade em que está inserida.

A Universidade, para atender sua projeção de desenvolvimento, consolidação e também as exigências do MEC, implantou a Reforma Administrativa iniciada em 2005. Como parte dessas mudanças, a Instituição aprovou o novo Regimento Geral – Resolução n. 01/2007/CSA, (anexo 03) no qual estão especificados a autonomia universitária, os órgãos da administração universitária e suas respectivas atribuições, bem como as definições sobre as práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Dentro dessa perspectiva a UNESCO, no período de 2007 a 2009, implementou várias ações, dentre elas destacam-se:

- i) Sobre o Ensino Superior, a UNESCO implantou, de 2007 a 2009, os cursos de: Tecnologia em Gestão Comercial em agosto de 2007; Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Cerâmica e Vidro em fevereiro de 2009. Ainda sobre a graduação, a Universidade aguarda a autorização do MEC para a implantação do curso de Tecnologia em Gestão Comercial na modalidade semipresencial.
- ii) Na pós-graduação *latu sensu*, foram ofertados: em 2007, dezessete cursos; em 2008, treze; e, até o mês de junho de 2009, oito cursos de pós-graduação. No *stricto sensu*, a Instituição implantou, em março de 2007, o doutorado em Ciências da Saúde.

Com o incremento dessas novas vagas, a UNESCO mantém a sua população discente distribuída em trinta e quatro cursos de graduação e quarenta e uma habilitações. O quadro 1 ilustra a distribuição dos discentes por período e escolaridade.

**Quadro 1. Vagas preenchidas na Instituição por período**

<b>ESCOLARIDADE/ANO</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
<b>Educação básica</b>	<b>372</b>	<b>337</b>	<b>311</b>
<b>Graduação</b>	<b>8926</b>	<b>9052</b>	<b>8920</b>
<b>Seqüenciais</b>	<b>26</b>	<b>24</b>	<b>21</b>
<b>Pos-graduação <i>latu sensu</i></b>	<b>1631</b>	<b>1566</b>	<b>828</b>
<b>Pos-graduação <i>strictu sensu</i></b>	<b>237</b>	<b>234</b>	<b>184</b>
<b>TOTAL</b>	<b>11192</b>	<b>11213</b>	<b>10264</b>

Fonte: Relatório Acadêmico (2009)

Relativo ao quadro de docentes, a Universidade tem, continuamente,

investido na ampliação do número de mestres e doutores, sobretudo nas áreas com menores índices de titulados. Em julho de 2008, por meio da Resolução n. 03/2008/CSA, a UNESC teve aprovado o Plano de Carreira do Corpo Docente, por meio do qual as formas de ingresso, funções, progressões e benefícios aos professores da Instituição são determinados. Além desse plano, a Universidade teve a aprovação pela Resolução n. 09/2008/CSA, do Plano de Carreira dos Funcionários Técnico-Administrativos da FUCRI/ UNESC.

No aspecto físico, visando sempre a melhor qualidade nas atividades, a Universidade propiciou um incremento de 5.111,97m<sup>2</sup> originando os Blocos T, Q e do Estudante.

### **3.5.1.3 Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão.**

A UNESC vem buscando articular o ensino com a pesquisa e a extensão, integrando essas esferas junto às atividades curriculares. Um dos caminhos priorizados nessa articulação é a elaboração das propostas curriculares dos cursos, fundamentadas em novas concepções de ensino e aprendizagem. Dentre as propostas mais inovadoras destacam-se o curso de Medicina, de Enfermagem e de Arquitetura e Urbanismo, construídos com base em uma concepção interdisciplinar do conhecimento, ultrapassando os limites da fragmentação disciplinar por meio de metodologias organizadas em módulos e projetos de estudo.

A proposta pedagógica do Curso de Medicina ancora-se em uma filosofia curricular conhecida como “Aprendizagem Baseada em Problemas”, por meio da qual o currículo é organizado em módulos temáticos, com base no qual os estudantes, sob a coordenação de um tutor, são desafiados a construir suas aprendizagens a partir da investigação de problemas que retratam ou simulam situações reais, compatíveis com a atividade profissional futura. Além disso, essa proposta na UNESC representa mais que uma estratégia didático-pedagógica é uma “filosofia curricular”, centrada no aluno.

O Curso de Enfermagem está estruturado na forma de um currículo “integrado”, organizado por meio de módulos temáticos, tendo como princípio pedagógico condutor à construção do conhecimento a partir da problematização da

realidade, articulando teoria e prática, na inter/transdisciplinariedade e na participação ativa do aluno no processo ensino-aprendizagem. Para a concretização desse modelo de currículo, os conteúdos programáticos são desenvolvidos sob a forma de módulos integrados, articulados em torno de uma temática central e de objetivos comuns a serem alcançados.

Desse modo, o Curso de Enfermagem, sob forma de organização curricular e abordagem interdisciplinar do conhecimento, favorece aos acadêmicos a articulação entre a teoria e a prática, além de uma estreita relação com a comunidade regional, desenvolvendo atividades de atendimento à população a partir de projetos de extensão e pesquisa.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo estrutura-se não somente por disciplinas isoladas, mas, por temas agregadores das áreas do conhecimento, selecionados a cada semestre, e pelo sistema de Ateliê Integrado Inter-Fases. O tema agregador desempenha um papel fundamental para a perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar do curso. O sistema de Ateliê por outro lado, permite a integração das disciplinas cursadas pelos alunos em cada fase, possibilitando a interação dos mesmos na elaboração, execução e avaliação de projetos arquitetônicos, compartilhando saberes e experiências.

Nos demais cursos da UNESC, também se busca a inovação de suas práticas pedagógicas. Nesse sentido, em seus Projetos Político-Pedagógicos, se estabelecem proposições que procuram realizar atividades com vistas a promover a interação entre diferentes disciplinas incentivando a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão, sejam nas atividades de Estágio, Trabalho de Conclusão de Cursos – TCC - ou nos projetos de Pesquisa e Extensão.

Nessa perspectiva o TCC tem como objetivo principal estabelecer a articulação entre o ensino, a pesquisa e a prática, a partir de atividades planejadas, visando a garantir espaços para a construção, renovação e atualização do conhecimento.

As atividades de estágio na UNESC orientam-se pelas intenções de promover a formação de profissionais com competência técnica e habilidades para preservar o conhecimento historicamente acumulado e de construir novos conhecimentos por meio da pesquisa e da prática reflexiva, opondo-se à prática reiterativa de mera repetição.

Por esses motivos, o Estágio é um processo que busca aprofundar conhecimentos e saberes, em consonância com os já adquiridos no curso, visando uma melhor aproximação do estudante com a realidade profissional em que atuará, por meio de um processo prático, reflexivo e investigativo. Concretiza-se em experiências que subsidiam o processo de ensino e aprendizagem, constituindo-se em mais um elemento a promover a integração entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Não desvinculada do ensino e da extensão a Pesquisa na UNESC é um processo de construção do saber que objetiva a produção e/ou a ampliação do conhecimento científico e tecnológico. Desse modo tanto para indivíduos envolvidos nas atividades, quanto para a universidade e para a sociedade, articulando-se com o ensino e a extensão fortalece-os, na medida em que também qualifica os processos de aprendizagem desenvolvidos na graduação e na pós-graduação.

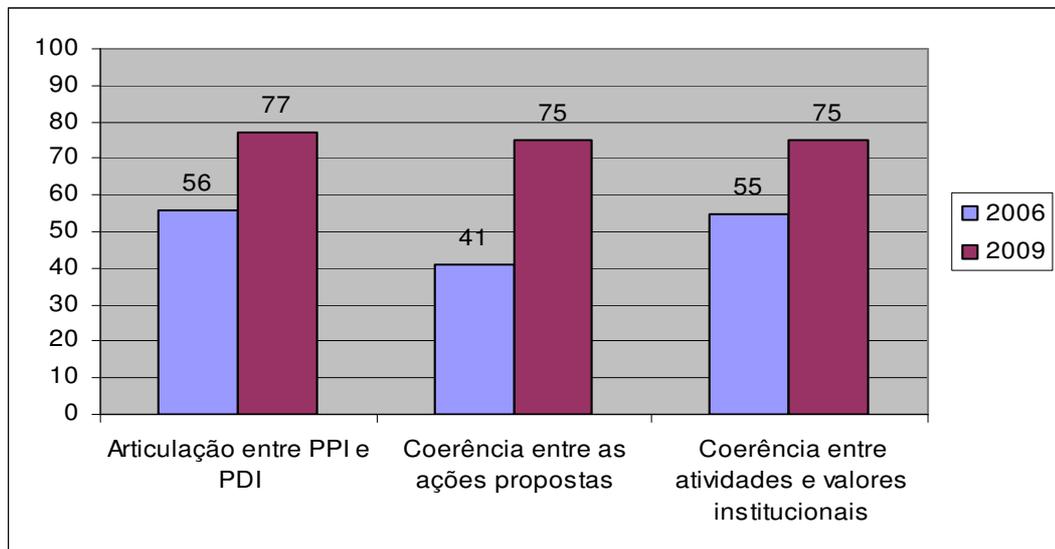
A Pesquisa enquanto forma de produzir conhecimentos remete o pesquisador à realidade. A reflexão sistemática e racional sobre ela desenvolve no pesquisador, competências no sentido de obter respostas para superar os desafios em torno das diferentes problemáticas colocadas pela sociedade. Dessa forma, a socialização dos conhecimentos e as alternativas geradas pelo processo de investigação implicam na melhoria e fortalecimento na saúde, educação, meio ambiente, tecnologia e desenvolvimento socioeconômico.

A UNESC entendendo que a Pesquisa e a Extensão são dimensões da universidade, sem as quais o próprio sentido de universidade se perde, estimula e fortalece o seu desenvolvimento nos vários níveis de sua atuação.

#### **3.5.1.4 Avaliação da Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**

O resultado da pesquisa desenvolvida pelo Setor de Avaliação Institucional, no 1º semestre de 2009, sobre as ações e atividades desenvolvidas na Universidade, aponta um avanço considerável no que se refere ao conhecimento, do público interno pesquisado, em relação à missão e ao PDI da UNESC, como se pode observar no gráfico a seguir.

**Gráfico 4: Avaliação do Planejamento Institucional (Gestores e professores)<sup>2</sup>**



Fonte: SEAI/UNESC(2006 e 2009)

Confrontando com a pesquisa realizada em 2006, a qual demonstra que para 77% dos pesquisados, a UNESC era bem organizada e possuía um bom quadro de técnico-administrativos e professores. De forma expressiva, consideravam que ela possuía qualidade de ensino, boa imagem institucional e boa estrutura física. Nessa mesma pesquisa, 56% dos participantes consideraram que havia articulação entre PPI e PDI, além de que, apenas 29% sabiam da existência do PDI. Observa-se, assim um avanço considerável de uma pesquisa para outra, pois na pesquisa de 2009, 77% dos pesquisados observam haver articulação entre PPI e PDI.

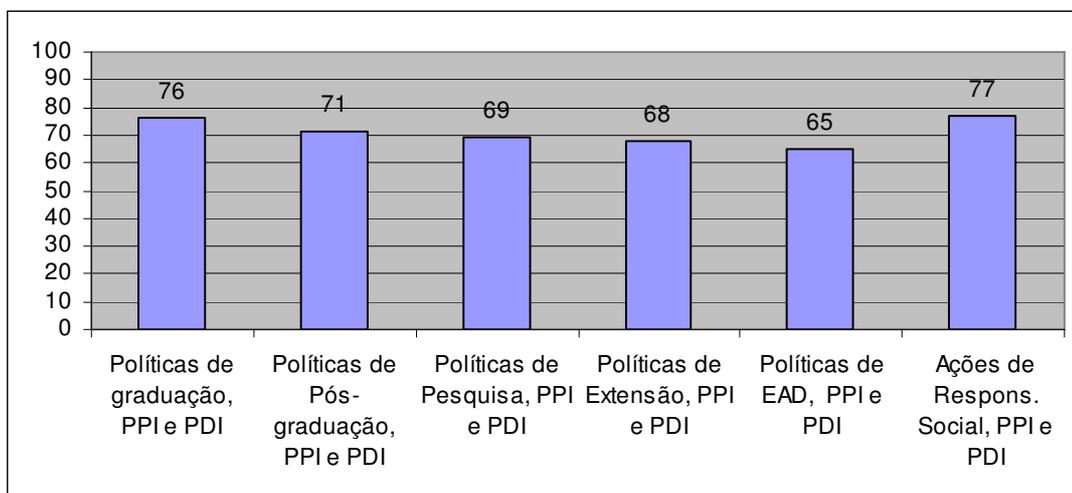
O aumento de 20% é consideravelmente significativo, demonstrando claramente que as estratégias utilizadas pela UNESC para divulgar e trabalhar a missão, seus objetivos e seus valores, junto à comunidade acadêmica, deram resultados.

Também o relatório de 2006 aponta que 41% dos pesquisados afirmavam haver coerência entre as ações e as propostas. Já na pesquisa de 2009, este percentual subiu para 75% mostrando significativo conhecimento por parte da comunidade interna que para perceber essa coerência necessita saber, de antemão, as ações desenvolvidas na UNESC, seus objetivos e princípios.

<sup>2</sup> Os índices apresentados nesse gráfico, resultaram da soma das escalas Muito Boa e Boa

Também em relação à coerência existentes entre as ações desenvolvidas pela UNESCO e os valores e princípios preconizados pela sua Missão observa-se um acréscimo positivo em mais de 20% dos participantes. Entende-se ser um grande avanço a comunidade afirmar que existe coerência entre as ações desenvolvidas e as propostas da UNESCO, porém, avanço mais significativo está no fato de a comunidade vivenciar os objetivos e os princípios nas atividades do dia-a-dia.

**Gráfico 5: Coerências entre Políticas e Planejamentos Institucionais (Gestores e Professores)**



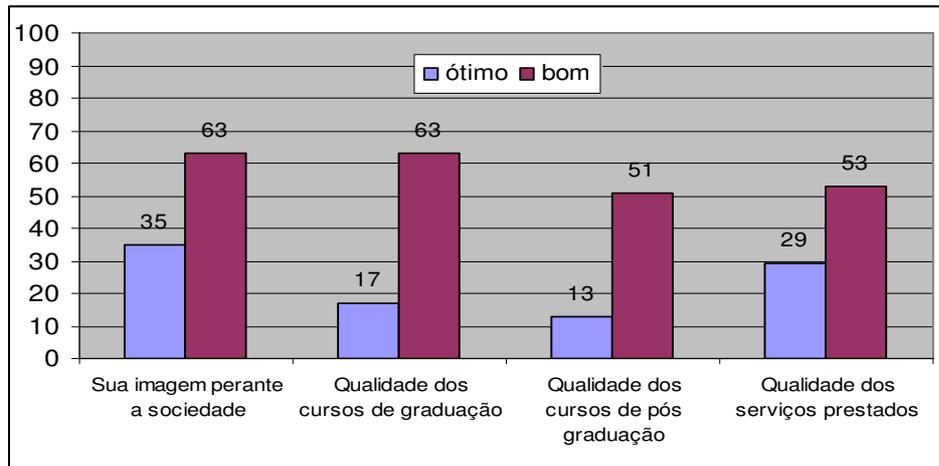
Fonte: SEAI/UNESC(2009)

A pesquisa indica, ainda (gráfico 5), que em todos os itens referentes às coerências entre as políticas institucionais de Extensão e de EaD com o Projeto Político Pedagógico – PPP - e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, mais de 60% dos professores, gestores e técnico-administrativos pesquisados consideram-nas “muito boas” ou “boa”.

Ainda que favoráveis os resultados obtidos nesses aspectos, percebe-se a necessidade de reforçá-los, uma vez que 30% dos pesquisados dizem serem razoáveis ou as desconhecem.

Sugere-se ênfase em propostas a serem desencadeadas via unidades acadêmicas - UNAs, porquanto organizadas em áreas de conhecimento estão mais próximas dos docentes e discentes facilitando a visualização e compreensão maior das ações destacadas.

Uma pesquisa realizada com representantes da sociedade civil e organizada, abrangendo um total de 128 participantes, oportunizou a avaliação de alguns aspectos da UNESCO como se pode observar no gráfico 6.

**Gráfico 6: Avaliação da UNESC pela Comunidade Externa**

Fonte: SEAI/UNESC

Os resultados demonstram satisfação dos pesquisados na amostra com relação aos aspectos ilustrados pelo gráfico 6, principalmente no que se refere à sua imagem junto à comunidade externa.

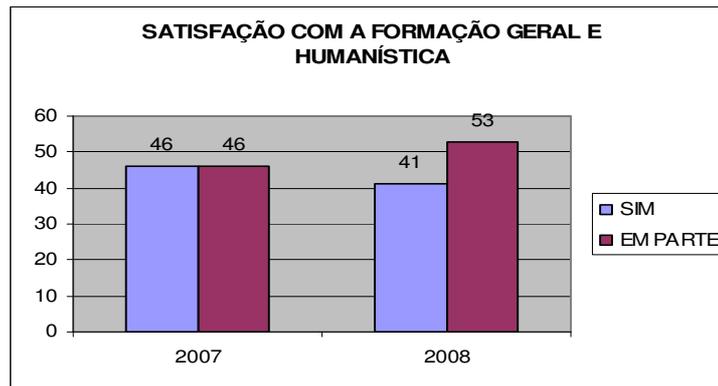
Contudo um quesito trouxe uma grande preocupação a todos os segmentos que constitui a Universidade, pois aproximadamente 66% desses pesquisados, disseram não conhecer a missão, princípios e valores institucionais e 14% afirmaram conhecer parcialmente. Cabe, nesse sentido, criar meios de divulgação mais efetivos, a fim de que conhecedores de seus propósitos junto à sociedade, possam essas pessoas interagir mais com a UNESC, já que consideram serem bons ou ótimos os serviços por ela prestados.

Interessante observar que mesmo não conhecendo a missão e valores preconizados pela UNESC, a pesquisa demonstrou também que 100% desses entrevistados recomendariam a UNESC, tendo em vista as demais instituições existentes no município. Além desses 66% deles afirmaram que sua empresa/instituição conta com profissional formado pela UNESC e desses 91% somadas as escalas “ótimo” e “bom”, afirmam estarem satisfeitos com o seu desempenho.

Em 2007, no segundo semestre, foi realizada pesquisa com 581 formandos da graduação, para avaliar a UNESC em vários aspectos. No item que se refere à satisfação com a formação geral e humanística que receberam do curso, vê-se, no gráfico 7, que os concluintes pesquisados dividiram-se entre as escalas “Sim” e “Em Parte” igualando-se ao índice 46%, enquanto os demais não estão satisfeitos. Em 2008

diminuiu o número de formandos que demonstraram estar satisfeito com a formação geral e humanística recebida (41%) e houve um acréscimo de 7% dos que se sentiram parcialmente satisfeito em relação a 2007.

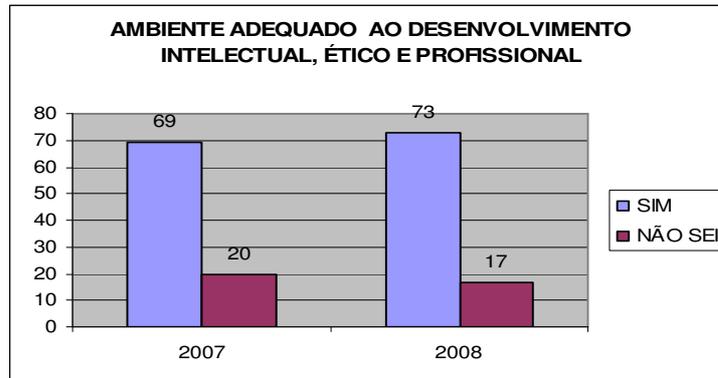
**Gráfico 7: A formação da Graduação na Visão dos Formandos.**



Fonte: SEAI/UNESC

Para melhorar essa situação está sendo instituído o programa “papo aberto com a reitoria”. Em uma de suas linhas o acadêmico terá oportunidade de dialogar com a reitoria, (Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores), expondo suas dúvidas e críticas. Nesse espaço, além de ouvir as considerações e/ou sugestões dos acadêmicos, a reitoria também discorrerá sobre vários aspetos da Universidade, que são de interesse dos mesmos. Os dados devem refletir-se em nível dos cursos, gerando reflexão e propostas acerca da composição das matrizes curriculares, e principalmente sobre os conteúdos ministrados e as metodologias adequadas a sua apropriação. Ações como esta oportunizarão melhores esclarecimentos em relação às dificuldades apontadas pelos acadêmicos nessas pesquisas realizadas.

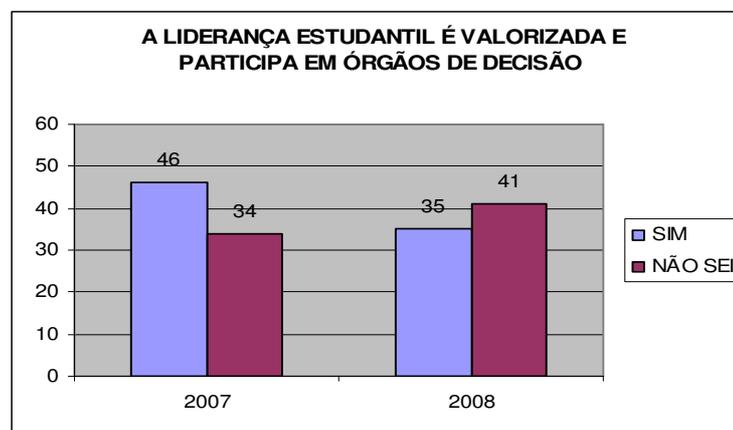
**Gráfico 8: Visão dos Formandos sobre o Ambiente de Aprendizagem**



Fonte: SEAI/UNESC

Na pesquisa de 2007, 69% dos graduandos pesquisados, afirma que a UNESCO se preocupa em proporcionar aos estudantes, um ambiente que o desenvolva intelectualmente, eticamente e profissionalmente e, em 2008 esse índice subiu para 73%, conforme se percebe no gráfico 8. É um aspecto importante e significativo para a UNESCO, pois serve de motivação para que os esforços empreendidos nesse sentido tenham continuidade e consigam atingir seus objetivos qualificando os meios que dão suporte à qualificação do processo de formação discente.

**Gráfico 9: Avaliação da Representação Estudantil nos Colegiados**



Fonte: SEAI/UNESC

A pesquisa mostra também que enquanto em 2007 46% dos formandos afirmam que a UNESCO valoriza a liderança estudantil e permite sua participação em órgãos de decisão, o índice caiu para 35% na pesquisa realizada em 2008. Dessa forma um número bem significativo desses estudantes tanto os de 2007 e mais ainda os de 2008 dizem que ou não sabem, ou que a UNESCO não valoriza as lideranças. A fragilidade pode estar na falta de divulgação junto aos acadêmicos sobre a existência

de sua representatividade nos órgãos de decisão. A UNESCO faz a chamada ao Diretório Central dos Estudantes - DCE para encaminhar os representantes dos discentes aos órgãos colegiados institucionais. É ele quem indica os representantes, titulares e/ou suplentes para atuar junto aos Conselhos Universitário, Câmara de Ensino de Graduação, Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, Câmara de Administração e Finanças e Colegiado de cada Unidade Acadêmica e Colegiados dos Cursos. A representação discente é na proporção de um quinto dos membros.

Segundo os acadêmicos, as políticas da Universidade não estão claras. A partir do 2º semestre de 2009 será instituído o Congresso Universitário, no qual serão discutidas as políticas institucionais referentes ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão e ao orçamento. Nesse espaço, o aluno e toda a comunidade acadêmica participará das decisões majoritárias da UNESCO.

### **3.6 Considerações Finais**

Na avaliação de seus objetivos e finalidades, entende-se que a UNESCO trabalha no sentido de produzir, preservar e disseminar o conhecimento. Para fortalecer o vínculo Ensino, Pesquisa e Extensão foram criadas as coordenações de ensino, pesquisa e pós-graduação e extensão, nas unidades acadêmicas. Percebeu-se, por meio das avaliações realizadas, haver, por parte da comunidade interna, um reconhecimento de que tem avançado em relação à melhoria da qualidade de vida da comunidade, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, conforme propõe sua missão.

A Instituição está conseguindo contribuir para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia, em benefício da comunidade regional principalmente com os cursos da área tecnológica e pesquisas voltadas ao meio ambiente. A criação de Agência de Desenvolvimento Inovação e Transferência de Tecnologia com os seus setores: Captação de Recursos, Núcleo de Gestão da Inovação e Transferência Tecnológica (NUGITT), Sala Dos Municípios, (inaugurada recentemente) e a manutenção do Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas (IPAT), demonstram interesse da UNESCO em desenvolver tecnologias e inovação.

Também voltadas para pesquisas arqueológicas, contamos com várias unidades organizadas e abertas à visitação da comunidade, faltando ainda a estrutura física e a arquitetura própria para que se constituam plenamente em museu.

No que tange à capacitação do corpo docente, vem desenvolvendo sistematicamente o programa de Educação Continuada que visa, por meio de um processo de reflexão crítica, a aprimorar a qualidade dos trabalhos realizados pelos docentes em suas salas de aula, sempre na perspectiva de compreender o homem como sujeito do processo educativo, em sua totalidade ou seu processo de desenvolvimento integral.

Além desses aspectos, a Universidade está se empenhando no exercício da crítica ao seu papel e às funções da sociedade humana, à medida que estimula a participação e a formação da cidadania e fortalece organizações da sociedade civil que busquem a promoção da cidadania e da justiça social. Incentiva ainda e garante, em seu estatuto e regimento, a representação discente nos diferentes níveis de organização interna.

Por último, como se observou nas pesquisas realizadas, uma melhora qualitativa em relação à articulação entre as políticas de planejamento e avaliações institucionais, assim como, em relação à coerência entre as atividades desenvolvidas e os valores preconizados no PPI.

Os pontos mais fortes da UNESCO em relação às políticas e aos planejamentos dizem respeito à consciência que as comunidades interna e externa possuem de sua missão, à coerência existente entre esta e as atividades desenvolvidas, e a existência princípios e políticas institucionais, elaboradas de forma clara, bem como o fortalecimento, sempre crescente, de seu compromisso com o ambiente e com a qualidade de vida.